



# PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



20ª Conferência Estadual dos Bancários

## BANCÁRIOS PREPARAM-SE PARA DEFENDER DIREITOS

Emprego e remuneração estão entre as principais demandas

Página 3



## Pactu participou do 1º de Maio histórico

MOBILIZAÇÃO EM CURITIBA FOI MARCADA POR PROTESTOS PELO FIM DA REFORMA TRABALHISTA E POR APELOS A LULA LIVRE E CANDIDATO A PRESIDENTE.

PÁGINA 4

# Protesto paralisa agências do Itaú em Umuarama



No dia 03 de maio, as três agências do Itaú em Umuarama amanheceram paralisadas. A ação foi organizada pelo Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região, em protesto à onda de demissões que vem ocorrendo no banco.

Apenas no mês de abril foram seis desligamentos na base do Sindicato, que possui 90 bancários do Itaú. Segundo Edilson José Gabriel, o protesto com o retardamento

da abertura teve três objetivos: denunciar a postura do banco para a população, dialogar com funcionários e debater a questão do emprego. “Queremos inibir a postura do banco com novas demissões, dialogar com os funcionários e mostrar que o sindicato está atento às condições de trabalho e preservação do emprego”, explica Edilson. O dirigente avisa: “Se o Itaú não parar as demissões, os protestos vão continuar”.

# BRADESCO: Paralisação por melhores condições de trabalho



Em protesto pelas cobranças de metas abusivas e pela falta de condições de trabalho, os sindicatos do Pactu paralisaram, no dia 24/04, diversas agências do Bradesco. A paralisação também foi realizada em outras regiões do estado, como Curitiba e Londrina. Denúncias às direções do Pactu dão conta que há situações em que funcionário não conseguem atender direito nem o cliente nem os gestores, uma vez

que estão ocupados respondendo e-mails ou participando de teleconferências de áudio ou vídeo.

Pelo balanço de 2017, o Bradesco tem lucros líquidos mensais de aproximadamente 1 bilhão e 600 milhões. Mesmo assim, demitiu nos últimos meses 23 mil pais e mães de família, gerando muitos transtornos. Os sindicatos cobram negociações que resolvam ou minimizem os problemas.

# Chapa 2 vence as eleições da Previ

O processo de votação na eleição da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, havia começado no dia 18/04 e se encerrou no dia 30/04. A Chapa 2 - Previ para os Associados, apoiada pela Contraf-CUT e pelos sindicatos do Pactu, foi a vencedora, com 32,31% dos votos e vai ocupar os cargos nas diretorias de Planejamento e de Administração, nos Conselhos Fiscal e Deliberativo e nos respectivos Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. O mandato dos eleitos terá duração de quatro anos. As direções dos Sindicatos do Pactu agradecem a confiança dos funcionários da ativa e aposentados pela participação no processo eleitoral e o voto na Chapa 2.

# Plenária Anual da CUT Noroeste



Foi realizada no dia 5 de maio, em Umuarama, a Plenária Anual da CUT Noroeste do Paraná. Participaram representantes de 12 sindicatos que compõem a regional da CUT. Paulino Alves de Almeida, bancário aposentado, fez uma avaliação de conjuntura política estadual e nacional, seguida de uma mesa redonda entre os presentes.

Os debates focaram as próximas eleições e o aumento do desemprego. Os presentes avaliaram as últimas ações em que a CUT Noroeste e seus sindicatos lutaram contra as reformas trabalhista e previdenciária. Os presentes também planejaram um calendário para o próximo semestre e debateram linhas gerais para a realização das atividades do Congresso do Povo em Umuarama e região. Para o coordenador da CUT Noroeste, Ainoel Pedroso do Couto, “a plenária foi produtiva, os presentes avaliaram positivamente as últimas ações e se mostraram prontos a enfrentar os próximos desafios que a conjuntura exige”.

# Campanha Nacional dos Bancários 2018

## CONSULTA NO PACTU



Delegação do Pactu na Conferência Estadual dos Bancários



Zelário Bremm, responsável pela tabulação da Consulta do Pactu e da Fetec-CUT/PR

O Pactu participou com 55 delegados e delegadas da 20ª Conferência Estadual dos Bancários, realizada pela Fetec-CUT/PR nos dias 28 e 29 de abril, em Curitiba.

O evento foi a segunda etapa da Campanha Nacional dos Bancários de 2018. A primeira foi a Consulta nos locais de trabalho, quando todos tiveram oportunidade de participar apontando suas prioridades.

A 20ª Conferência Estadual teve participação de 250 bancá-

rios e bancárias de dez sindicatos filiados a Fetec-CUT/PR. A pauta contemplou palestras, debates e aprovação das reivindicações dos bancários no Paraná a serem levadas para o debate na 20ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada de 08 a 10 de junho, em São Paulo.

São Delegados do Pactu à Conferência Nacional: Wendrel Minare (Paranavaí), Nivalda Sguissardi (Campo Mourão), Zelário Bremm (Toledo), Wilson de Souza (Umuarama) e Sandra

Regina Homeniuk (Guarapuava).

A reforma trabalhista, que entrou em vigor em novembro de 2017, coloca em risco conquistas históricas dos bancários. A categoria prepara-se para defender a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que é válida em todo o território nacional.

O mote da Conferência Estadual, “Agora é a Hora: Juntos Resistiremos”, chama os bancários para uma reflexão e engajamento na luta pela defesa dos direitos conquistados.

## Encontros estaduais de bancos

Na 20ª Conferência Estadual dos Bancários, os delegados tiveram um momento para debater demandas e reivindicações específicas de cada banco. Nos bancos públicos, os debates mostraram a necessidade de mais mobilizações contra as privatizações e terceirizações.

Eles debateram propostas para manutenção das conquistas nos planos de saúde e de previdência. Também discutiram melhoria do atendimento ao público e a volta de mais crédito para o setor produtivo, que proporciona crescimento econômico e geração de renda. Nos bancos

privados, foram unânimes os debates sobre o fim das cobranças abusivas para o cumprimento de metas e a forma desumana como os bancos lidam com os adoecidos. Debateram também mais contratações para diminuir a sobrecarga de trabalho imposta aos bancários.

Neste ano, 1.080 bancários e bancárias responderam total ou parcialmente a Consulta no Pactu. As sugestões apontadas não diferem muito em nível estadual. No Pactu, as três demandas mais sugeridas foram remuneração, (Índice e PLR) com 71%; manutenção do emprego com 61%, e saúde/combate ao assédio moral com 55%. Sobre uma possível greve da categoria, 43,5% disseram que estão dispostos a participar e 44% pretendem trabalhar na contingência, independente da condição de produzir ou não. Já aqueles que acham que os benefícios virão independente de sua participação, apenas com a luta dos colegas, representam 11%, enquanto 3,5% acreditam que as conquistas são benesses dos bancos. Para Zelário Bremm, responsável pela tabulação da Consulta do Pactu e da Fetec-CUT/PR, “se os apontamentos da Consulta, onde 62% acreditam que conquistaremos aumento real ou minimamente a reposição da inflação, se materializar, podemos fazer um acordo melhor do que 2016”, com uma PLR linear e um bom aumento real, além da inflação de 3,05%, projetada para o período de 01/09/2017 a 31/08/2018, data em que expira os acordos de bancos e a Convenção Coletiva de Trabalho.

# Pactu participou do 1º de Maio histórico

MOBILIZAÇÃO EM CURITIBA FOI MARCADA POR PROTESTOS PELA REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA E POR APELOS A LULA LIVRE E CANDIDATO A PRESIDENTE



Regina Cruz, presidente da CUT Paraná, e Vagner Freitas, presidente da CUT Nacional, discursam durante manifestação pró Lula Livre, em Curitiba



Como o Dia do Trabalhador foi concebido já é do conhecimento da maioria das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros. Neste ano, o 1º de Maio no Brasil foi marcado por manifestações realizadas em diversas capitais, reivindicando melhores condições de trabalho, revogação da reforma trabalhista, que retirou e rebaixou direitos, e o reestabelecimento da democracia.

Em Curitiba, milhares de participantes bradaram Lula livre, por entenderem, conforme afirmou o ex-ministro da Justiça, Eugênio Aragão, que o processo que o condenou está cheio de falhas técnicas e com provas frágeis que não demonstram qual crime Lula cometeu. Para esses manifestantes, a democracia só será reestabelecida com o direito de Lula ser candidato a presidente da República nas eleições deste ano.

Para milhares de participantes, o único motivo para estar preso é a certeza que elite econômica, entre elas os banqueiros,

tem de que, solto, Lula teria grandes chances de ser reeleito pela terceira vez presidente, conforme pesquisa do DataFolha publicada no dia 16 de abril. Lula lidera com 31% das intenções de votos, superando os 15% de Bolsonaro, que aparece em segundo, e Marina Silva em terceiro com 10%. Detalhe: Lula já estava preso desde o dia 7 de abril.

A pesquisa mostra que boa parte das intenções dos votos em Lula vem da classe média, mas a maioria ainda é daqueles que vivem de salários, são empregados, vendem sua força de trabalho, e, portanto, são da classe dos trabalhadores.

Dezenas de lideranças sindicais do Brasil e da América Latina participaram da manifestação no 1º de Maio em Curitiba. Também estiveram presentes dezenas de lideranças políticas e intelectuais brasileiras, além de artistas como Beth Carvalho, Ana Cañas e o rapper Renegado, entre outros.

## Guarapuava Empossada nova direção do Sindicato dos Bancários



Foi realizada no dia 04 de maio a posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Guarapuava e Região.

A cerimônia contou com a presença de bancários e familiares, além de convidados, entre eles, representantes do Sispmmug, Sindicatos de Bancários do Paraná, FETEC, Contraf e CUT. O atual presidente, Sandro Zanona, em nome de toda a nova direção, a qual teve 40% de renovação, agradeceu a presença de todos, bem como agradeceu a todos que se envolveram na eleição, especialmente os bancários e bancárias que confiaram essa responsabilidade aos atuais diretores.

Além de destacar a importância da contribuição de cada bancário para a história deste Sindicato, que tem mais de 30 anos, a atual diretoria, composta por 24 bancários e bancárias, de bancos públicos e privados, das principais cidades da base, assumiu o compromisso de continuar o trabalho com inovação e com a participação dos bancários e bancárias de toda a base. Se comprometeram ainda em manter a entidade inserida na sociedade, para fazer a defesa de toda a classe trabalhadora.

Apesar do contexto desfavorável e com reformas prejudiciais aos trabalhadores, a nova direção se comprometeu em trabalhar com muito zelo e capricho, "Faremos o nosso melhor, na condição que temos, enquanto não tivermos condições melhores para fazermos melhor ainda", resumiu Zanona.